

NÃO SOU EU QUE FALO POUCO, SÃO OS OUTROS QUE FALAM MUITO

Alexsandro Andrey Anderson, Lucas Vieira Duque, Emerson Cesar de Campos

INTRODUÇÃO

Este trabalho de iniciação científica tem como objetivo analisar entrevistas concedidas em vídeo por Luis Fernando Verissimo, disponíveis principalmente nas plataformas digitais como YouTube e Globoplay. Apesar de minha pesquisa ter foco nas entrevistas digitais, existe uma exceção, que seria da revista Playboy, realizada em janeiro de 1989, que não está disponível digitalmente e no formato audiovisual. A proposta é utilizar essas entrevistas como fonte para investigar dados biográficos, literários e históricos relacionados à trajetória do autor. Conhecido por suas crônicas bem-humoradas, por personagens icônicos como o Analista de Bagé e a Velhinha de Taubaté, e por suas colaborações como cartunista, roteirista e músico amador, Verissimo é uma figura central na literatura brasileira contemporânea. As entrevistas selecionadas abrangem diferentes momentos de sua carreira e oferecem não apenas informações sobre sua obra e personagens, mas também reflexões sobre temas como política, cultura e o papel do humor como ferramenta crítica. Além disso, elas permitem observar a construção de uma figura pública marcada por certa introspecção e timidez, frequentemente comentada pelos próprios entrevistadores e pelo próprio Verissimo. Essa característica, longe de ser um obstáculo, apesar de reservado no tom pessoal, com seus braços cruzado em sua poltrona vermelha, Verissimo demonstra grande liberdade criativa e capacidade de dialogar com temas complexos da realidade brasileira de uma forma extremamente engraçada e precisa. Ao sistematizar essas entrevistas em categorias temáticas, este trabalho busca evidenciar a riqueza desse tipo de fonte para pesquisas em literatura e história cultural, mostrando como as falas de Verissimo revelam aspectos de sua trajetória, de seu processo criativo e do contexto histórico em que sua produção se desenvolve. Assim, o estudo se propõe a investigar como um autor de personalidade discreta construiu uma carreira literária marcada pela crítica social e pelo humor refinado, consolidando-se como uma voz relevante no cenário intelectual brasileiro.

DESENVOLVIMENTO

A metodologia aplicada das entrevistas gravadas foi estruturada em duas etapas principais, realizadas em um documento do Google DOCS. Na primeira, as entrevistas foram assistidas na íntegra para a elaboração de sinopses gerais, com destaque para os principais pontos abordados. Em seguida, o material foi revisitado, sendo segmentado em tópicos temáticos definidos pelo orientador Emerson Cesar de Campos.

Entre os tópicos analisados estão: Luis Fernando Verissimo; Crônica; Brasil e Luis Fernando Verissimo; Analista de Bagé; Velhinha de Taubaté; Democracia; Autoritarismo; Humor; Ditadura; Riso e Humor; Cultura Política; Humor e Tempo Presente; Comunismo; além de referências a autores estrangeiros como Peter De Vries e à revista *New Yorker*. Cada um desses tópicos serviu como eixo para destacar passagens relevantes

das entrevistas, organizando-as de modo a permitir uma análise comparativa e histórica, nelas são colocadas os minutos de cada citação do tópico, e quando a entrevista não possui um deles, é colocado N/A.

Já para entrevista realizada para revista Playboy, foi um pouco diferente, os tópicos foram inseridos na plataforma Tropy em formato de etiqueta, sendo analisadas 11 páginas, uma seria a capa e as dez outras a entrevista, nelas foi feita uma marcação de citações onde se encaixa o tópico solicitado, essa marcação ao ser clicada vai diretamente na palavra marcada, facilitando a contagem de vezes que o tópico é citado, tudo isso foi feito em uma primeira leitura, e quando o procedimento foi concluído, a entrevista foi inserida com as demais no documento de entrevistas do Google DOCS recebendo uma sinopse acompanhadas dos tópicos apresentados, o diferencial aqui é que invés de ter os minutos em cada tópico, é inserido as vezes que cada tópico foi citado, tendo como exemplo: “Analista de Bagé: 7 citações”.

As entrevistas analisadas abrangem diferentes períodos e formatos, proporcionando uma visão panorâmica da carreira de Verissimo e de suas reflexões sobre literatura e sociedade. No programa TV Mulher (1983), por exemplo, o autor aborda o surgimento de personagens como o Analista de Bagé e a Velhinha de Taubaté, além de discutir o contexto político do Brasil nos anos finais da Ditadura Militar. Em Conversa com Bial (2019) e a Revista Playboy (1989), o foco recai sobre memórias pessoais, o papel da literatura na formação crítica da sociedade e reflexões sobre o Brasil contemporâneo. Já em Super Libris (2014), Verissimo trata especificamente da função do humor na literatura e das dificuldades de conciliar crítica social e comicidade em um contexto marcado pelo politicamente correto.

As conversas com Drauzio Varella (2015) e Roseann Kennedy (2017) complementam o corpus ao trazerem aspectos mais íntimos e reflexivos do autor, como suas experiências musicais, as influências de escritores estrangeiros e sua visão sobre o processo criativo. Esse recorte temporal e temático, abrangendo mais de três décadas de entrevistas, permite acompanhar a evolução do pensamento de Verissimo, bem como a forma como ele dialoga com eventos históricos e culturais que marcaram o Brasil, desde a censura na Ditadura Militar até questões políticas recentes.

RESULTADOS

A análise das entrevistas evidenciou a riqueza de informações sobre a trajetória literária e intelectual de Luis Fernando Verissimo, revelando como sua produção se articula com contextos políticos, sociais e culturais do Brasil, e que acaba servindo como uma maneira de ligar pontos com os demais trabalhos de meu colega Lucas Vieira Duque e meu orientador Emerson Cesar de Campos. Em diversas entrevistas, ele ressalta o humor não apenas como elemento estético, mas como estratégia discursiva capaz de questionar o poder, subverter expectativas e provocar o pensamento crítico no leitor. As entrevistas também revelam a influência de referências culturais internacionais em sua obra. Verissimo menciona autores como Peter De Vries, Woody Allen, Philip Roth, Evelyn Waugh e George Bernard Shaw.

A música jazz, especialmente nomes como Charlie Parker e Miles Davis, também é apontada como inspiração constante, reforçando o caráter cosmopolita e multifacetado

de seu repertório cultural. Ao tratar de temas como o politicamente correto, Verissimo demonstra consciência das mudanças culturais e sociais, reconhecendo tanto os avanços quanto os desafios que essas transformações impõem ao humor contemporâneo.

Das entrevistas, a mais completas que tive contato, coloco como primeira a do Canal Curta e a segunda a da Playboy. Apesar de a Playboy ter a segunda entrevista mais antiga e não gabaritar os tópicos sugeridos, ao mesmo tempo possuiu diversas informações não apresentadas nas entrevistas em vídeo. Das limitações sobre a pesquisa, a única para mim seria a utilização da ferramenta Tropy, ela é extremamente útil para análise de documentos como imagens e textos, mas não possui recursos ligados a análise de vídeos (fonte principal de minha pesquisa), além de a mesma não funcionar de maneira online em que vários editores possam trabalhar simultaneamente no mesmo documento como o Google DOCS que é outro recurso que utilizei. A dinâmica do Tropy se torna uma “troca de cartas” onde preciso enviar um e-mail ou depositar em um documento do Drive o projeto Tropy, e que esse projeto só pode ser aberto por alguém com o aplicativo instalado em seu computador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As entrevistas de Luis Fernando Verissimo constituem um material valioso para a compreensão não apenas de sua trajetória pessoal e literária, mas também do cenário político e cultural brasileiro em que ele esteve inserido.

Nas conversas registradas, Verissimo revela um pensamento atento às mudanças sociais e uma capacidade singular de crítica em sua produção textual. O trabalho evidencia como o autor, mesmo mantendo uma postura pública marcada pela timidez, construiu uma obra profundamente engajada com o tempo presente, utilizando o humor como um recurso para questionar, ironizar e, ao mesmo tempo, aproximar o leitor das questões mais complexas da sociedade.

Dessa forma, confirma-se a importância de Luis Fernando Verissimo como cronista, humorista e intelectual que, por meio de sua escrita, ajudou a formar uma consciência crítica em gerações de leitores. O que posso recomendar para o docente que futuramente me substituirá na bolsa, é procurar em outros meios de comunicação, expandindo ainda mais a pesquisa, provavelmente muitos uploads de entrevistas que não estão no Youtube ou Globoplay podem ser encontrados no Instagram, Facebook, X (antigo Twitter) e Reddit.

Palavras-chave: Luis Fernando Verissimo; entrevistas; Brasil; literatura; humor; política.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANAL RECORDAR. **Marília Gabriela entrevista Luis Fernando Verissimo (1983).** [vídeo]. YouTube, 14 dez. 1983. Disponível em: <https://youtu.be/r92HFu6kHOs>. Acesso em: 22 jul. 2025.

GLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. **Conversa com Bial**. Programa de 20/05/2019. [vídeo]. Globoplay, 20 maio 2019. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/7630377/>. Acesso em: 22 jul. 2025.

CANAL CURTA. **Luis Fernando Veríssimo / Entrevista / Super Libris (2014)**. [vídeo]. YouTube, 12 abr. 2016. Disponível em: <https://youtu.be/LHy12KNUOIw>. Acesso em: 22 jul. 2025.

SESC TV. **Luis Fernando Veríssimo | Episódio completo: Humor é coisa séria (2014)**. [vídeo]. YouTube, 12 abr. 2016. Disponível em: <https://youtu.be/K4rGsBjPI3w>. Acesso em: 22 jul. 2025.

DRAUZIO VARELLA. **Drauzio Entrevista | Luis Fernando Veríssimo**. [vídeo]. YouTube, 2 mar. 2017. Disponível em: <https://youtu.be/DZRRsTZl4VQ>. Acesso em: 22 jul. 2025.

TV BRASIL. **Luis Fernando Verissimo no Conversa com Roseann Kennedy**. [vídeo]. YouTube, 2 maio 2017. Disponível em: <https://youtu.be/eF5D3JFr1pA>. Acesso em: 22 jul. 2025.

PLAYBOY. **Entrevista com Luis Fernando Verissimo**. Playboy, São Paulo, jan. 1989. p. 31-40, 144, 146-148.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO:

Formatação geral

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Alexsandro Andrey Anderson

MODALIDADE DE BOLSA: Bolsa de iniciação Científica

VIGÊNCIA: 09/2024 a 09/2026 – Total: 24 meses

ORIENTADOR(A): Emerson Cesar de Campos

CENTRO DE ENSINO: FAED

DEPARTAMENTO: Departamento de História

ÁREAS DE CONHECIMENTO: 7.05.00.00-2 História

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: O Comunista Comeu o Jacaré!: Humor brasileiro no Tempo Presente na obra de Luis Fernando Veríssimo.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4321-2023

1. Língua: Portuguesa
2. Fonte: Times New Roman, corpo 12
3. Espaçamento: Simples
4. Cor da fonte: Preta
5. Margens: Superior (3,0), Inferior (2,0), Esquerda (3,0), Direita (2,0)
6. Extensão: **até 2 laudas** em A4, orientação retrato, **sem considerar as referências bibliográficas e dados cadastrais**.
7. O texto escrito no modelo do resumo em cor azul e verde é apenas orientativo e deverá ser excluído.

Estrutura do documento

TÍTULO DO RESUMO (maiúsculo, negrito, centralizado)

Autoria (abaixo do título, centralizado, separado por vírgula)

INTRODUÇÃO (maiúsculo, negrito)

DESENVOLVIMENTO (maiúsculo, negrito)

RESULTADOS (maiúsculo, negrito)

CONSIDERAÇÕES FINAIS (maiúsculo, negrito)

Palavras-chave: (primeira letra da palavra em maiúsculo, negrito)

ILUSTRAÇÕES (incluir somente se houver. maiúsculo, negrito)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (maiúsculo, negrito)

DADOS CADASTRAIS (deverá ficar no final do documento, parte inferior).

Ilustrações gráficas

1. Máximo de 2 ilustrações (tabelas, gráficos, figuras)
2. Inseridas após a redação do resumo
3. Resolução máxima de 500 *dpi* para fotos
4. Títulos de tabelas acima e legendas de figuras abaixo, em itálico
5. Numeração de figuras e tabelas em negrito. Exemplos:
Tabela 1. *Título da Tabela.* **Figura 1.** *Legenda da Figura.*

Dicas: *Visam garantir a clareza, organização e apresentação dos resultados da pesquisa de forma eficaz.*

1. Seja sempre objetivo!

- **Seja conciso:** Mantenha o resumo breve e direto, com produção textual.
- **Foque nos pontos principais:** Identifique as ideias centrais e destaque-as
- **Use linguagem clara:** Evite jargões e termos técnicos desnecessários.
- **Organize as ideias:** Estruture o resumo de forma lógica e coerente.

2. Faça uma revisão do resumo.

- Verifique a clareza e concisão do resumo.
- Certifique-se de que os principais pontos estão destacados.

- Faça ajustes necessários para melhorar a estrutura e linguagem.
- Seja crítico.
- Converse sempre com seu/sua orientador/a.
- **Não deixe para o último dia!**